

Comissário europeu promete apoio rápido a Portugal após a destruição provocada pelas cheias

written by O Cidadão | 17 de Fevereiro, 2026



O comissário europeu da Agricultura e Alimentação, Christophe Hansen, afirmou esta terça-feira que a **Comissão Europeia vai atuar “com urgência” no apoio a Portugal após a destruição provocada pelas cheias**, avisando, porém, que a reserva agrícola **“não é suficiente”** para responder à dimensão dos prejuízos.

Em visita às zonas afetadas do Rio Tejo, do Rio Mondego, do Rio Lis e do Pinhal de Leiria, e acompanhado pelo ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, Hansen alertou, contudo, que os **450 milhões disponíveis “não serão mais do que isso”** e que é necessário ponderar outros instrumentos, dado que também Andaluzia e outras regiões europeias apresentam situações graves.

Entre os mecanismos alternativos, apontou o **Fundo Social Europeu**, que pode disponibilizar até 25% do montante de forma rápida, dependendo das avaliações dos Estados-membros. O comissário assegurou, contudo, que os agricultores continuarão a receber os subsídios da **Política Agrícola Comum (PAC)**, mesmo que não consigam produzir normalmente devido aos estragos, lembrando que a legislação prevê mecanismos excepcionais para estas situações. Além disso, confirmou que Portugal pediu a abertura da **reserva agrícola da UE** e que Bruxelas já está a analisar os dados enviados.

O comissário disse ter passado o dia a observar no terreno "**os danos causados**" e a reunir-se com os agricultores lesados, defendendo que é essencial que níveis local, nacional e europeu "**unam forças**" para dar resposta ao setor. O comissário sublinhou que os agricultores precisam de "**soluções e perspetivas**", lembrando que encontrou produtores que "**perderam tudo**" e receiam não conseguir sequer aceder a crédito bancário. Garantiu ainda que o apoio europeu chegará "**este ano**" e afirmou que será necessário agir rapidamente para reconstituir a capacidade produtiva.

Referindo-se às áreas completamente submersas, Hansen afirmou que "**as plantações estão perdidas**" e que nenhum trator consegue entrar nos terrenos, exigindo uma avaliação conjunta com os agricultores sobre o que é possível recuperar. Hansen explicou também que está em contacto com o Banco Europeu de Investimento e com a presidente do Banco Europeu de Investimento, Nadia Calviño, para desenvolver um mecanismo europeu de resseguro agrícola. Muitos agricultores "**não podem perder tudo de oito em oito anos sem proteção adequada**", alertou.

Sobre o impacto nas exportações, Hansen lembrou que Portugal produz cerca de 2,5 mil milhões de euros em frutas e pequenos frutos, considerando o país "**o jardim da União Europeia**". Advertiu que a destruição verificada "**ameaça a segurança alimentar europeia**", reforçando que a recuperação da

capacidade produtiva é também um interesse estratégico da UE.

OC/MP